

Práticas educativas no movimento popular: a experiência das mulheres do Bairro Industrial.

CRISTINA ALMEIDA CUNHA FILGUEIRAS

Orientadora:
Olinda Maria Noronha

Data:
17/11/86

O estudo tomou como objetivo privilegiado para a compreensão da educação que se realiza nos movimentos sociais a participação das mulheres nas práticas associativas de trabalhadores na periferia urbana. Para isso, foi realizada uma pesquisa em um bairro operário da região industrial de Belo Horizonte e Contagem, baseada em registro etnográfico e entrevistas de história de vida.

O estudo abrange aspectos variados: a formação da classe trabalhadora na região e sua sujeição ao processo de urbanização; a estruturação de um campo de relações religiosas e sua ligação com ações políticas; a organização para mudança das condições de vida; o relacionamento com o Estado, com diversos grupos políticos e com outros setores do movimento popular. Esses aspectos combinam-se na experiência das mulheres do grupo social estudado, o que lhes confere a totalidade.

Procurou-se, no trabalho, demonstrar que assim como há uma vivência feminina na constituição dos trabalhadores assalariados industriais num grande centro urbano, há uma vivência feminina na construção das experiências coletivas entre eles, e na sua ação política nesse sentido. As mulheres permitem retratar mais claramente alguns elementos importantes constitutivos do cotidiano das práticas populares. Elas são socializadas e educadas nesse processo e, de forma diferenciada, mesmo entre elas, tornam-se sujeitos de ação e constroem sua identidade social e política.

POLÍTICAS DE INTEGRAÇÃO: aspectos da educação especial no Brasil

ELZA MARIA DA SILVA CATALDO

O trabalho estuda as soluções institucionais propostas no Brasil para as crianças em dificuldade de aprendizagem, aquelas chamadas deficientes mentais educáveis, e está apresentado em três partes. Na PRIMEIRA PARTE, trata-se da implementação e do desenvolvimento das estruturas de Educação Especial no Brasil. A SEGUNDA PARTE tem por objetivo a análise da criação e da difusão das classes especiais

(Tese de Doutorado - SCIENCES DE L'ÉDUCATION - UNIVERSITÉ PARIS V - SORBONNE)

no estado de Minas Gerais. E a TERCEIRA PARTE acompanha a implementação de uma nova política de integração em Minas Gerais, no seio da redemocratização da sociedade brasileira.

Assim, a tese analisa, através da história da Educação Especial no Brasil, a evolução das políticas de integração dos alunos em dificuldade de aprendizagem da leitura e da escrita dentro da escola regular.

Burocracia estatal e sistema escolar - Uma relação mediatizada pela inspeção escolar

MARIA CLÉLIA BOTELHO

Orientador:
Oder José dos Santos

Data:
16/12/86

O estudo objetivou compreender as relações organizacionais - estruturais da presença do interesse do Estado no sistema escolar, via inspeção escolar de 1º grau. Orientou-se nas diretrizes e políticas da administração pública; na prática administrativa; nas atribuições e ações da inspeção e do inspetor; e na formulação teórica sobre inspeção ali expressa.

A inspeção estruturou-se sincronicamente com a organização do Estado e a burocratização do setor público. A passagem da atividade individual para a coletiva da tecnoburocracia realizou-se no ritmo do desenvolvimento do setor público e das inovações econômico-sociais na organização do trabalho, e na busca da racionalidade e eficiência do Estado.

Mudanças nas relações estruturais-organizacionais pela inspeção foram mecanismos de cooptação-absorção de novos elementos na estrutura das decisões políticas do sistema escolar, afirmando sua estabilidade e existência. A burocracia estatal se manifestou em normas pela inspeção para garantir a mesmice da ação no sistema escolar, e assim fortalecer sua ação.

A inspeção se legitimou nessa norma racional-legal. Ao se estruturar, coube-lhe mediar as relações da organização político-jurídica do Estado para assegurar a ordem e a justiça e, ainda pelo sistema escolar, as ações do desenvolvimento como interesse do Estado. Nesse relacionar, atuou como mediadora nas relações estruturais-organizacionais da burocracia estatal e do sistema escolar.